



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS**  
**INGLÊS E ESPANHOL**

**WISLEY KID COSTA E SILVA**

**LETRAMENTO DIGITAL NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: um estudo de caso**  
**na Escola João Silveira Guimarães**

**CABEDELO**

**2020**

WISLEY KID COSTA E SILVA

LETRAMENTO DIGITAL NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: um estudo de caso na  
Escola João Silveira Guimarães

Artigo TCC apresentado ao Curso De  
Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas  
– Inglês e Espanhol– como requisito para a obtenção  
do grau de Especialista, sob a orientação do  
Professor Me. João Daniel Câmara de Araújo.

CABEDELO

2020

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

---

S586l Silva, Wisley Kid Costa e.  
Letramento digital no ensino de língua inglesa: um estudo de caso na Escola João  
Silveira Guimarães. /Wisley Kid Costa e Silva. - Cabedelo, 2020.  
30 f.: il. Color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Línguas Estrangeiras  
Modernas – Inglês e Espanhol) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia  
da Paraíba - IFPB.

Orientador: Prof. Me. João Daniel Câmara de Araújo.

1. Letramento Digital. 2.. Língua inglesa. 3. Recursos tecnológicos. I.  
Título.

CDU: 37

WISLEY KID COSTA E SILVA

LETRAMENTO DIGITAL NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: um estudo de caso na  
Escola João Silveira Guimarães

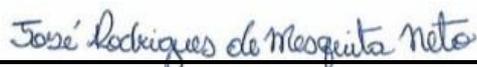
Artigo TCC apresentado como requisito para a  
obtenção do grau de Especialista em Línguas  
Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol– IFPB  
– tendo sido aprovado pela banca examinadora  
composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA



---

Prof. Me. João Daniel Câmara de Araújo  
Orientador – Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB



---

Prof<sup>a</sup>. Dr. José Rodrigues de Mesquita Neto  
Membro Interno – Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB



---

Prof<sup>o</sup>. Ma. Marta Regina de Oliveira  
Membro Externo – Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por me conceder discernimento necessário para a realização deste trabalho.

A minha família, meus pais Willians Costa e Lêda Assis, minha esposa Iris Ramalho e minha filha Ísis Silva, pelo apoio e incentivo.

Ao meu orientador, Prof<sup>o</sup>. Ms. João Daniel Câmara de Araújo, pela confiança, disposição, paciência, dedicação e principalmente pelas contribuições para a realização deste trabalho.

A todos os professores que fizeram parte da minha trajetória acadêmica neste Curso de Pós-graduação, por contribuírem para a minha formação pessoal e profissional.

*“We have two choices. We can be pessimistic, give up, and help ensure that the worst will happen. Or we can be optimistic, grasp the opportunities that surely exist, and maybe help make the world a better place. Not much of a choice.”*

(Noam Chomsky)

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2 LETRAMENTO DIGITAL .....</b>	<b>10</b>
<b>2.1 Ensino Online de Língua Inglesa.....</b>	<b>11</b>
<b>2.2 Relação Professor, Aluno e Tecnologia.....</b>	<b>12</b>
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>13</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>4.1 Acessibilidade à Tecnologia .....</b>	<b>15</b>
<b>4.2 Experiências, desafios e perspectivas .....</b>	<b>18</b>
<b>5 CONCLUSÃO.....</b>	<b>21</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>23</b>
<b>APÊNDICE .....</b>	<b>25</b>

# LETRAMENTO DIGITAL NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: um estudo de caso na Escola João Silveira Guimarães

Wisley Kid Costa e Silva<sup>1</sup>

Orientador: João Daniel Câmara de Araújo<sup>2</sup>

## RESUMO

O Letramento Digital é a capacidade que tem o indivíduo de responder adequadamente às demandas sociais que envolvem a utilização dos recursos tecnológicos e da escrita no meio digital. Ele inclui ainda, habilidades para construir sentido a partir de textos multimodais, isto é, textos que mesclam palavras, elementos pictóricos e sonoros numa mesma superfície. Inclui também a capacidade para localizar, filtrar e avaliar criticamente informações disponibilizadas eletronicamente. Diante disso, o presente estudo buscou, como objetivo geral, analisar as experiências e desafios discentes em relação ao Letramento Digital no Ensino de Língua Inglesa, sob a ótica dos alunos de uma turma da Escola Estadual João Silveira Guimarães. Como aporte teórico recorremos aos postulados de Araújo (2005), Paiva (1999), Siqueira (2011) e Xavier (2002), os quais versam sobre o letramento digital e/ou o ensino de Língua Inglesa. Os objetivos do estudo apresentaram-se em identificar as dificuldades encontradas pelos alunos em relação ao acesso à internet e equipamentos tecnológicos na escola; relatar as perspectivas e desafios considerados relevantes no Ensino de Língua Inglesa da Escola Estadual João Silveira Guimarães e verificar os conhecimentos dos alunos sobre o Letramento Digital. Para isso, foi realizada uma pesquisa quanti-qualitativa, para que fosse possível interpretar os fenômenos e também traduzir em números e opiniões. Nesse contexto, foram coletados os dados através de questionários que buscaram atingir os objetivos propostos no trabalho. A pesquisa permitiu identificar que a acessibilidade tecnológica ainda é algo limitado no contexto escolar analisado e que a maior parte dos estudantes entrevistados utilizam recursos tecnológicos destinados à aprendizagem da Língua Inglesa.

**Palavras-chave:** Letramento Digital. Língua Inglesa. Tecnologia. Ensino.

## ABSTRACT

Digital Literacy is the individual's ability to respond adequately to social demands that involve the use of technological resources and writing in the digital environment. It also includes skills to build meaning from multimodal texts, that is, texts that mix words, pictorial and sound elements on the same surface. Besides that, it includes the ability to locate, filter and critically evaluate information available electronically. In view of this, the present study aimed, as its main goal, to analyze learning experiences and challenges of Digital Literacy in English Language Teaching, from the perspective of students in a class at the João Silveira Guimarães State School. As a theoretical contribution we referred to the postulates of Araújo (2005), Paiva (1999), Siqueira (2011) and Xavier (2002), who deal with digital literacy and / or the teaching of the English language. The objectives of the study were to identify the difficulties encountered by students in relation to internet access and technological equipment at school; to report the perspectives and challenges considered relevant in the Teaching of English Language at the João Silveira Guimarães State School and to investigate the students' knowledge about Digital Lite-

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol- IFPB. *E-mail:* wisleykid.teacher@gmail.com.

<sup>2</sup> Professor mestre em Estudos da Linguagem (UFRN), professor efetivo da educação básica do estado da Paraíba e professor conteudista da Universidade Aberta do Brasil pelo IFPB. *E-mail:* joadanielcamara92@gmail.com.

racy. For this, a quanti-qualitative research was carried out, so that it was possible to interpret the phenomenon and also translate into numbers and opinions. In this context, data were collected through questionnaires that sought to achieve the objectives proposed in the work. The research allowed to identify that the technological accessibility is still limited in the analyzed school context and that the majority of the interviewed students use technological resources destined to the learning of the English Language.

**Keywords:** Digital Literacy. English language. Technology. Teaching.

## 1 INTRODUÇÃO

Os multiletramentos consistem em uma abordagem imprescindível para o ensino de línguas. Esse termo foi criado na década de 90 por um grupo de acadêmicos, no qual tinha como empenho o desenvolvimento de uma nova pedagogia de alfabetização. Os multiletramentos têm como referência a variedade de comunicação nas diferentes esferas da vida cultural, social ou de domínio específico e as multimodalidades resultantes das características dos novos meios de informação e comunicação. Para Ribeiro (2016), os multiletramentos estão diretamente relacionados com a atual produção dos textos em suas diversas formas e modalidades. Dessa maneira, os leitores e produtores de textos também interferem e mudam em função da cultura global, que nesse caso é permeada pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. Atualmente, há um certo estado ou condição de apropriação da nova tecnologia digital que exige práticas de leitura e de escrita em tela, sendo estas práticas denominadas como Letramento Digital e que se diferenciam do estado ou condição do letramento dos que exercem práticas de leitura e de escrita no papel. (SOARES, 2002)

Com isso, o ato de escrever no meio digital coloca o aluno em um contexto tecnológico da cibercultura, e são essas mudanças que se fazem necessárias para uma prática educativa atual, sendo que os alunos já fazem uso das tecnologias digitais. Assim, entende-se que eles estão tanto como participantes da cultura global como atuantes na prática de leitura e escrita nos ambientes virtuais, sendo necessário que se possa expandir o espaço da sala de aula para a realidade cultural, social e educacional dos educandos.

Dessa forma, não basta apenas inserir as tecnologias no ambiente escolar, é preciso que se tenha um planejamento, formação e capacitação, sendo o professor o mediador do conhecimento teórico com o conhecimento trazido pelos alunos, e não é a simples troca de recurso que vai garantir a apropriação do conhecimento por meio das tecnologias. É necessária uma nova abordagem sobre a aprendizagem caracterizada por ser dinâmica, participativa, descentralizada e autônoma.

Na aprendizagem de Línguas, o Letramento Digital exerce um papel importante tendo em vista o contexto globalizado em que o mundo se encontra, bem como os avanços tecnológicos. Cada vez mais tem se consumido “produtos” que são de origem estrangeira, como: filmes, séries, músicas e etc. Esta característica de mundo globalizado está colocando os indivíduos próximos de outras culturas e isso é uma ótima oportunidade para inserir o estudo de Línguas Estrangeiras, neste caso especificamente a Língua Inglesa. Sendo assim, o Letramento Digital exerce um papel importante como uma nova estratégia no Ensino da Língua Inglesa.

O Ensino de Língua Inglesa constitui um fator importante para que as pessoas sejam inseridas em uma sintonia comunicativa com o mundo globalizado, pois é uma língua cada vez mais necessária para as relações comerciais, e seu aprendizado aumenta as perspectivas culturais e profissionais dos alunos. Sendo assim, é notável a importância da Língua Inglesa e sua relevância para a comunicação com as pessoas nas diversas partes do mundo. Por isso, é importante difundir as estratégias que estão surgindo para melhor eficiência do ensino. Tendo em vista o contexto tecnológico em que vivemos atualmente, o ensino da Língua Inglesa ganha uma nova abordagem.

Diante do que foi exposto, o presente trabalho buscou responder e elucidar o seguinte problema de pesquisa: quais são as experiências e desafios discentes em relação ao Letramento Digital no Ensino de Língua Inglesa sob a ótica dos alunos de uma turma da Escola Estadual João Silveira Guimarães? Tendo como objetivo geral analisar as experiências e desafios do Letramento Digital no Ensino de Língua Inglesa. A partir do objetivo geral, pode-se traçar os objetivos específicos, que são: I) Identificar as dificuldades encontradas pelos alunos em relação ao acesso à internet e equipamentos tecnológicos na escola; II) Relatar as perspectivas e desafios considerados relevantes no Ensino de Língua Inglesa da Escola Estadual João Silveira Guimarães; III) Verificar os conhecimentos dos alunos sobre o Letramento Digital.

Para tal, o presente artigo traz quatro tópicos. No primeiro tópico “Letramento Digital”, expõe-se de forma teórica o conceito de Letramento Digital sob a perspectiva de autores que foram utilizados como referência para esta pesquisa; no subtópico “Ensino Online de Língua Inglesa”, abordam-se os desafios do ensino online no Brasil, além de suas vantagens e percalços; no subtópico “Relação Professor, Aluno e Tecnologia”, teoriza-se acerca da postura docente e discente em relação às mudanças tecnológicas; no capítulo “Metodologia”, descreve-se o método e os instrumentos utilizados na pesquisa; no capítulo “Resultados e Discussões” e na “Conclusão”, encontram-se os achados da presente pesquisa.

## 2 LETRAMENTO DIGITAL

As discussões sobre Letramento Digital têm início na década de 80, e desde então se busca esclarecer o potencial do Letramento Digital em relação às práticas de leitura e escrita por indivíduos que estão utilizando as tecnologias em seu cotidiano. Isso é problematizado no ambiente de ensino e aprendizagem, ou seja, o Letramento Digital passa a ser necessário em um contexto que relaciona tanto o aluno quanto o professor porque ambos atualmente necessitam ser letrados digitalmente.

Alguns educadores acreditam que a dinâmica estabelecida entre aluno e computador proporciona aos estudantes uma oportunidade mais ampla e também mais confortável para a aprendizagem de Línguas. Dessa forma, o aluno tem mais autoconfiança para praticar a língua e isso se torna um aspecto positivo no início da aprendizagem e na construção da autonomia.

Nessa perspectiva, Araújo (2005) diz que estudiosos têm defendido a aprendizagem mediada por computador por ser mais dinâmica, participativa e não ter a figura do professor como o centro do processo. Sendo assim, há uma possibilidade de desenvolver a independência e autonomia dos usuários das tecnologias.

Para Soares (2002), o letramento é um termo que é amparado por vários conceitos, mas que há uma aproximação com o estado ou condição do indivíduo que exerce práticas sociais de leitura e escrita participando dos eventos integrantes da interatividade entre as pessoas e o processo de sua interpretação. O Letramento Digital, por sua vez, é a capacidade de compreender as situações de leitura e escrita inseridas no meio digital, ou seja, para ser letrado digitalmente, o indivíduo precisa adquirir um conjunto de habilidades que envolvam filtros e análises. Trata-se de algo além da língua propriamente dita porque abrange códigos verbais e não verbais, como símbolos, imagens e desenhos.

Segundo Araújo (2005), ser letrado é ter um conjunto de habilidades para participar ativamente de eventos da comunidade a qual o indivíduo pertence. A internet cumpre seu papel no contexto de Letramento Digital, pois é necessária a proficiência em sua navegação, de tal modo que se ampliam as práticas sociais mediadas em ambientes virtuais.

A tecnologia na educação é um meio de estimular a interação e transforma o processo de ensino e aprendizagem. Em outras palavras, os estudantes assumem um papel ativo ao invés de apenas receber informações prontas. Assim, o aluno traz para si o protagonismo. Todavia, nesse contexto, o aluno precisa identificar quais recursos e ferramentas são mais adequadas para a construção de sua aprendizagem e, diante disso, o Letramento Digital se torna algo necessário para o mundo em que vivemos. Xavier (2002) considera importantes as investigações que

descrevem, interpretam e analisam o quanto as tecnologias estão adentrando no processo de ensino e aprendizagem. Para o autor, a aprendizagem é um movimento efetivo e ininterrupto do ser humano.

## **2.1 Ensino Online de Língua Inglesa**

O uso da internet proporciona muitas vantagens que facilitam a comunicação e o acesso à informação. Porém, o seu acesso é algo que ainda não se encontra disponível para todos no Brasil. A internet é responsável por uma grande variedade de materiais, que mesmo não tendo na maioria das vezes fins pedagógicos, estão desempenhando um papel facilitador muito importante para o Ensino de Línguas. Segundo Araújo (2005), a internet a partir da década de 90 começou a ser vista como um meio apropriado para aprendizagem e, principalmente, de línguas.

Segundo Costa (2011), atualmente há uma crescente utilização de novas ferramentas tecnológicas com objetivos didáticos para o Ensino de Língua Inglesa. O autor sugere que a tecnologia deve ser antes analisada pelo professor, pois se tem uma necessidade de reflexão para que o uso seja eficiente no Ensino da Língua. Dessa forma, o docente deve trabalhar com planejamento, fazendo assim um estudo aprofundado sobre a tecnologia que vai ser usada, bem como a adaptação do material para ensinar de forma online.

O ensino online oferece uma variedade de ferramentas disponíveis na internet, muitas vezes de forma gratuita, como vídeos de nativos, chats, músicas, podcasts, entre outros. Segundo Paiva (1999), há enormes vantagens no uso de podcast tanto no ensino, como na aprendizagem da Língua Inglesa, para o autor é uma importante ferramenta de auxílio para professores e alunos.

O ensino online no Brasil ainda é um grande desafio, porém estamos caminhando cada vez mais para o mundo tecnológico e, com isso, é necessário formar alunos e professores letrados no mundo digital. Hargreaves (2010) defende o ensino online por acreditar que é uma tendência a ser explorada com frequência cada vez maior, sem que isso resulte em diminuição da qualidade do curso oferecido. Em contrapartida, o ensino online de Língua Inglesa tem avançado devido à eficiência de ensino das quatro habilidades linguísticas (produção oral, leitura, escuta e escrita) associadas aos recursos tecnológicos.

## 2.2 Relação Professor, Aluno e Tecnologia

O manuseio das novas tecnologias é algo que se vai adquirindo com as experiências do dia-a-dia. Assim sendo, é um processo longo e contínuo no qual o professor aprende aos poucos a interpretar as situações diversas. Em meio a tantos avanços tecnológicos, a inserção da tecnologia na educação passa a ser vista como ferramenta pedagógica, visto que ela já faz parte da vida dos indivíduos, pois se encontra presente em casa e no trabalho. O uso da tecnologia propõe novas estratégias de aprendizagem, uma vez que o aluno tem a possibilidade de expandir novos horizontes culturais e geográficos. As possibilidades de aproximação com o idioma passam a ser reais através de vídeos com nativos, blogs, músicas, chats, e etc. Segundo Moran (2000, p. 137),

na sociedade da informação todos estamos reaprendendo a conhecer, a comunicar-nos, a ensinar e a aprender; a integrar o humano e o tecnológico; a integrar o individual, o grupal e o social. Uma mudança qualitativa no processo de ensino/aprendizagem acontece quando conseguimos integrar dentro de uma visão inovadora todas as tecnologias: as telemáticas, as audiovisuais, as textuais, as orais, musicais, lúdicas e corporais.

O grande desafio, primeiramente, é tornar o acesso à tecnologia democrático para as escolas, visto que a maioria das instituições ainda não conseguem dispor de laboratórios de informática e acesso à internet de qualidade e isso dificulta o desenvolvimento do Letramento Digital dentro das escolas. Uma parcela dos professores ainda demonstra dificuldade em fazer uso das ferramentas tecnológicas. Sendo assim, o Letramento Digital se torna uma prática que o professor vai adquirir na sua rotina por meio das experiências no decorrer de sua trajetória docente. Assim,

Quando surge uma nova tecnologia, a primeira atitude é a de desconfiança e de rejeição. Aos poucos, a tecnologia começa a fazer parte das atividades sociais da linguagem e a escola acaba por incorporá-la em suas práticas pedagógicas (PAIVA, s/d, p. 1).

A esse respeito, podemos dizer que quando o docente recebe uma formação insuficiente ele tende a rejeitar e resistir à mudança. Essa resistência é resultado da desconfiança por se tratar de algo que altera sua dinâmica e rotina. Dessa forma, retira-se o professor de sua zona de conforto. Outro fator crucial para a resistência é o fato de que usar tecnologia como ferramenta pedagógica exige muito estudo, adaptação, planejamento e reflexão.

É necessário repensar as estratégias para o Ensino de Língua Inglesa atentando-se para as experiências vividas com as novas tecnologias que estão disponíveis na escola e também com aquelas que são acessíveis para os alunos. De acordo com Moraes (1997), para educar na era da informação ou na sociedade do conhecimento é necessário explorar tanto questões didáticas como métodos de ensino, para que se possa encontrar caminhos mais adequados e concordantes com o momento histórico em que se vive hoje.

Aprender uma nova língua exige do aluno muita dedicação, pois sabemos que as escolas ainda têm muitas dificuldades para formar de fato um falante proficiente em Língua Inglesa. Portanto, na maioria das vezes, os alunos saem do ensino médio sem ter noção básica do Inglês. As escolas se prendem aos métodos de gramática e tradução e isso não é suficiente para o aluno desenvolver um nível de Inglês, além da compreensão das estruturas básicas do idioma. De fato, há muitos déficits que precisam ser corrigidos para que o Ensino da Língua Inglesa atinja seus objetivos.

A escola precisa formar sujeitos autônomos, críticos e preparados para encarar os desafios da sociedade atual. Por isso, é relevante que se criem estratégias de ensino que façam uso dos novos recursos tecnológicos disponíveis. Ademais, para Duarte (2007), aprender uma língua estrangeira vai além da comunicação, porque o idioma serve para conhecer o outro e para compartilhar culturas, e isso faz com que a escola também esteja suprindo uma necessidade contemporânea fruto da globalização.

Para Siqueira (2011), o foco contemporâneo direciona a uma ótica que aponta um novo protótipo de ensino mais próximo dos anseios do aluno e de suas reais dificuldades no que tange à comunicação e à aquisição de informação e, sendo assim, os elementos que fazem parte do cotidiano dos estudantes facilitam o processo de ensino e aprendizagem, por conseguinte suas competências comunicativas.

### **3 METODOLOGIA**

O presente estudo tem como objetivo analisar as experiências e desafios do Letramento Digital no Ensino de Língua Inglesa nas perspectivas dos alunos da Escola João Silveira Guimarães. O ambiente virtual é hoje uma ferramenta promissora para o estudo de línguas, por isso é necessário que as escolas compreendam a importância de trabalhar estratégias que desenvolvam no aluno o Letramento Digital, bem como as dificuldades encontradas no ensino e aprendizagem da Língua Inglesa.

Do ponto de vista da natureza da pesquisa, esta é considerada aplicada. Segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 51), esse tipo de pesquisa “objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigida à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais.” Quanto à abordagem, a pesquisa se classifica como quanti-qualitativa. Nesse sentido, o presente estudo abordou a interpretação dos fenômenos e dessa forma traduziu-o em números, opiniões e informações para que se fosse possível a análise dos resultados. É considerada qualitativa por necessitar de uma análise qualitativa de parte das respostas. Nas pesquisas qualitativas, “a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 70); e quantitativa por “considerar que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 69).

Em relação ao tipo de pesquisa, esta é classificada como descritiva, tomando por base o conceito de Gil (2010, p.27) que diz: “as pesquisas descritivas tem como objetivo a descrição das características de determinado fenômeno ou população”. Em relação aos procedimentos, é possível classificá-la como estudo de caso. Conforme Gil (2010), o estudo de caso é caracterizado por um estudo de profundidade de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado.

Tendo como objetivo analisar as experiências e desafios para o Letramento Digital no Ensino de Língua Inglesa nas perspectivas dos estudantes, o presente estudo analisou a opinião de alunos matriculados especificamente em uma sala de 3º ano do Ensino médio da Escola João Silveira Guimarães.

A escola está localizada na cidade de São Bento – PB e pertence à microrregião de Catolé do Rocha – PB, contando com o total de 749 alunos matriculados, sendo que há 222 alunos matriculados no 3º ano do ensino médio. A presente pesquisa foi realizada no período de 20 de outubro a 04 de novembro de 2020, totalizando uma amostra de 40 sujeitos participantes, a sala escolhida para a análise foi a turma do 3º ano A, por ser a turma com o maior número de alunos matriculados para essa série, e a pesquisa conseguiu ouvir todos os alunos da sala específica. Os dados foram organizados através do formulário do Google (ver apêndice) que apresentou todas as respostas das questões distribuídas em percentuais, acompanhadas dos seus respectivos gráficos.

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário, que seguindo os preceitos de Gil (2010), pode ser definido como técnica de coleta de dados composta por questões direcionadas aos entrevistados com o objetivo de obter informações sobre

conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc.

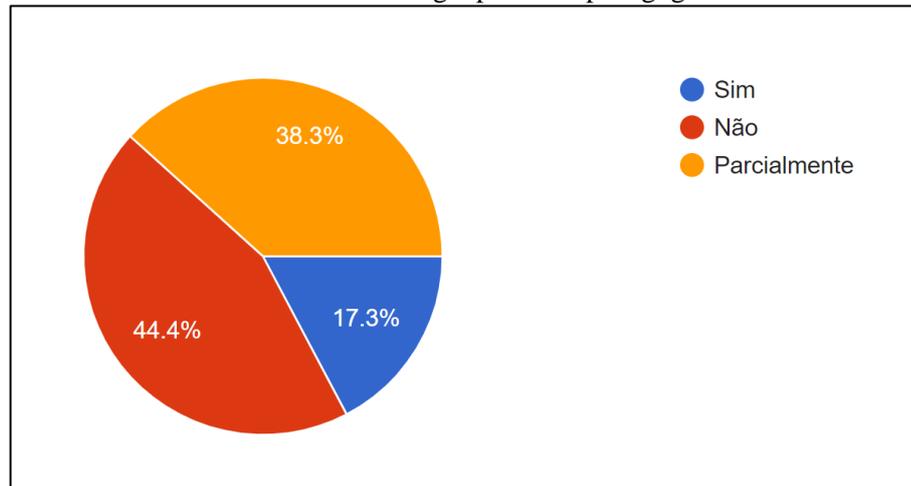
O questionário, dividido em duas seções, foi elaborado pelo autor do estudo e contou com um total de 14 questões de cunho objetivo e subjetivo. Foi criada uma versão digital por meio do Formulário do Google, uma plataforma on-line para a criação de questionários. E em seguida, foi enviado para os sujeitos da pesquisa por meio de link na rede social WhatsApp.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A seguir, apresentam-se e discutem-se os resultados da pesquisa obtidos de maneira quantitativa e qualitativa por meio das respostas do questionário aplicado com os estudantes.

### **4.1 Acessibilidade à Tecnologia**

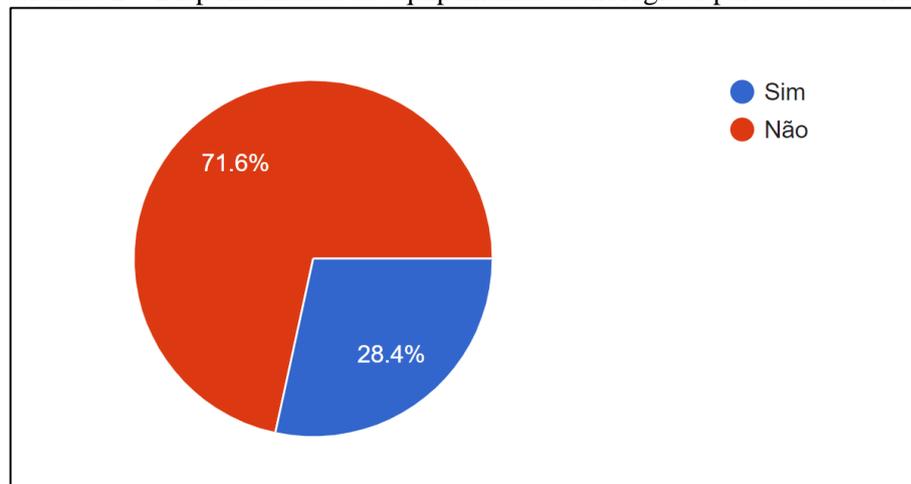
A Pesquisa realizada mostra as experiências e desafios do Letramento Digital no Ensino de Língua Inglesa nas perspectivas dos alunos da Escola Estadual João Silveira Guimarães, dessa mesma forma buscou-se compreender quais as dificuldades encontradas pelos alunos em relação ao acesso à internet e a equipamentos tecnológicos na escola. É essencial reconhecer a rotina que esses alunos apresentam em relação ao uso de ferramentas tecnológicas. Diante disso, foi necessário compreender se o uso da tecnologia no dia-a-dia dos alunos, principalmente no ambiente escolar, era voltado para fins pedagógicos e se havia na escola ou no convívio familiar a acessibilidade e o uso constante da internet. Com essas intenções, foi realizada a primeira seção da pesquisa que buscou mostrar como é atualmente o relacionamento entre escola e tecnologia.

**Gráfico 1** – Acesso à tecnologia para fins pedagógicos na escola

**Fonte:** Dados do autor (2020).

Por meio do gráfico é possível perceber que 44,4% dos alunos consideram que não fazem uso da tecnologia para fins pedagógicos, e 38,3% acreditam que este uso é feito parcialmente e apenas 17,3% consideram usar a tecnologia como ferramenta pedagógica. Dessa forma, entende-se que o uso da tecnologia ainda é algo bem limitado na escola e ainda não denota um fim pedagógico específico.

A segunda questão ainda na dimensão acessibilidade e tecnologia procurou conhecer a disponibilidade de equipamentos tecnológicos para uso dos alunos, por exemplo salas de informática. Diante disso, questionou-se sobre o aparato tecnológico oferecido pela escola. Através do gráfico 2, é possível identificar como os alunos classificam a escola no sentido de manter e oferecer acesso a computadores e salas de informática.

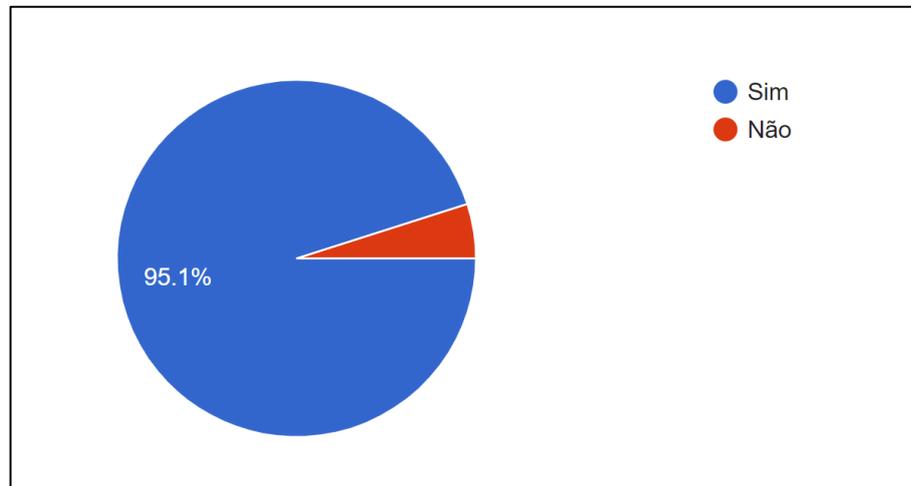
**Gráfico 2** – Disponibilidade de equipamentos tecnológicos para os estudantes

**Fonte:** Dados do autor (2020).

No gráfico 2, os estudantes foram questionados a indicar se a escola dispunha de salas de informática. Nesse sentido, os resultados apontaram que na visão de 71,6% dos estudantes, a escola não disponibiliza salas de informática, já 28,4% responderam positivamente ao questionamento. Nesse sentido, a escola possui uma sala de informática, porém percebemos que essa informação é de desconhecimento pela maior parte dos estudantes.

Hoje vivemos em um mundo conectado e o acesso à internet tornou-se algo comum em todos os estabelecimentos, entretanto, existem muitas famílias que são excluídas dessa realidade e, por isso, é necessário identificar se a acessibilidade à internet é algo usufruído pelos estudantes da escola João Silveira Guimarães. Diante disso, a questão três almejou saber se os alunos têm acesso à internet nas suas residências.

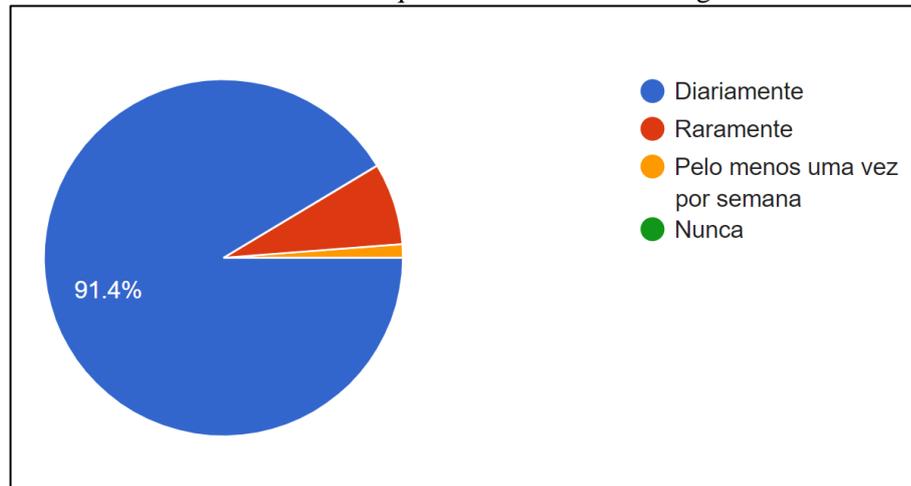
**Gráfico 3 – Acesso à internet**



**Fonte:** Dados do autor (2020).

Diante dos resultados, é possível identificar que 95,1% dos alunos têm acesso à internet em sua residência, ou seja, a grande maioria já faz uso da internet em sua própria casa, o que significa que são pouquíssimos os alunos que não estão envolvidos no mundo digital.

A quarta questão adentra sobre a frequência em que os alunos fazem uso de equipamentos tecnológicos (como smartphones, tablets, computadores, etc.). Dessa forma, o quarto gráfico demonstra a opinião em números, sendo possível observar a efetividade do uso da tecnologia pelos jovens atualmente.

**Gráfico 4 – Frequência no uso de tecnologia**

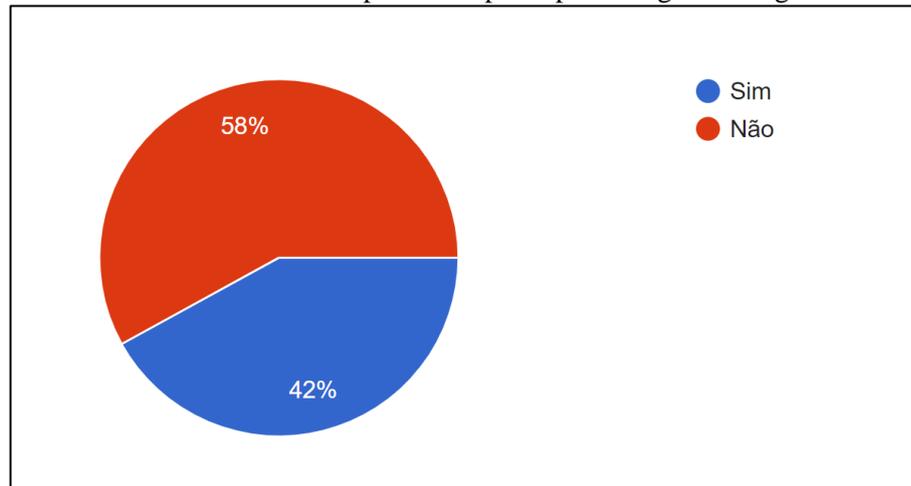
Fonte: Dados do autor (2020).

O resultado do gráfico 4 apontou que 91,4% dos alunos usam diariamente pelo menos algum tipo de dispositivo tecnológico. Diante disso, é possível verificar que a leitura no meio digital é algo frequente nos dias de hoje. Contudo, esta parece não ser direcionada para fins educacionais.

#### 4.2 Experiências, desafios e perspectivas

Nesta seção, buscou-se discutir as experiências na aprendizagem da Língua Inglesa na visão dos alunos, e também conhecer os desafios que a escola ainda enfrenta para disponibilizar um melhor ensino, bem como as perspectivas de futuro na área da Língua Inglesa. Ainda nesta dimensão, foi possível investigar qual o conhecimento que os alunos têm em relação ao Letramento Digital. Segue abaixo os gráficos e discussões acerca da temática apresentada nesta seção.

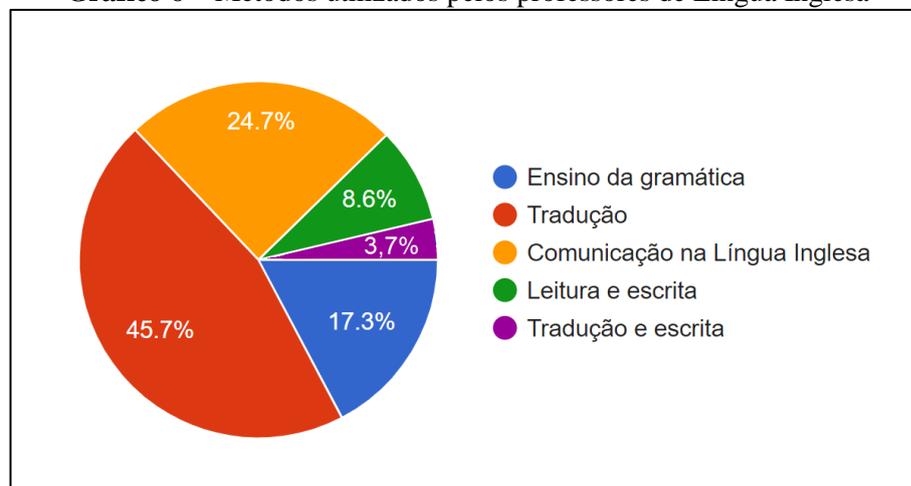
A questão 5 buscou saber se os alunos usam algum tipo de aplicativo voltado para a aprendizagem de Língua Inglesa. Pretendeu-se identificar qual a proximidade que existia entre o aprendizado do Inglês e o uso de meios digitais. Os resultados são apresentados no gráfico 5.

**Gráfico 5** – Uso de aplicativos para aprendizagem de Inglês

**Fonte:** Dados do autor (2020).

Por meio do gráfico, pode-se observar que 58% dos estudantes responderam que fazem uso de aplicativos destinados à aprendizagem de Língua Inglesa, já 42% não usam aplicativos com fins de aprendizagem na língua. Dessa forma, mostrou-se que mais da metade dos estudantes têm conhecimento de aplicativos voltados para o ensino de línguas e que eles demonstram interesse por essa aprendizagem diversificada da tradicional em sala de aula.

A questão 6 buscou identificar um pouco a trajetória escolar dos alunos durante os estudos da Língua Inglesa. Para tal, analisaram-se os métodos que os professores mais utilizam no ensino de Língua Inglesa na visão dos estudantes.

**Gráfico 6** – Métodos utilizados pelos professores de Língua Inglesa

**Fonte:** Dados do autor (2020).

Segundo as experiências dos alunos, o método de ensino mais utilizado pelos professores de Língua Inglesa é a tradução, apresentando 45,7% das respostas, seguida por

24,7% que responderam que a comunicação em Língua Inglesa é a mais recorrente no ensino da língua. Já 17,3% identificaram o ensino da gramática como método de ensino mais utilizado seguido por 8,6% que responderam ser a leitura e escrita. Uma pequena parcela de 3,7% dos estudantes indicou que o método mais recorrente é a tradução e a escrita. Diante disso, pode-se perceber que a tradução é algo ainda enraizado nas experiências dos alunos, pois, eles ainda consideram ser o método mais utilizado no ensino da Língua Inglesa atualmente.

A pesquisa também buscou relatos sobre a visão dos alunos em relação ao Letramento Digital, pois era necessário identificar se eles tinham conhecimento sobre o que vinha a ser essa nova perspectiva de ensino. Para isso, o estudo questionou em forma de pergunta aberta se os alunos sabiam o que significava Letramento Digital. A grande parte respondeu não saber sobre o assunto e outros conseguiram relatar algumas coisas relacionadas ao tema. Na visão de um dos entrevistados, o “Letramento digital diz respeito às práticas sociais de leitura e produção de textos em ambientes digitais, isto é, ao uso de textos em ambientes propiciados pelo computador ou por dispositivos móveis”. Sendo assim, entende-se que uma grande parte não compreende de fato o que é o Letramento Digital apesar de estar diariamente imerso ao uso de tecnologias, e por outro lado, alguns alunos já identificam o significado desse tema com mais facilidade.

Em relação ao aprendizado da Língua Inglesa, o estudo questionou em forma de pergunta aberta, se a escola preparava os estudantes de forma adequada para a comunicação em Inglês. A grande maioria dos estudantes relatou que “não, porque faltava diálogo contínuo da língua durante as aulas”. Algumas respostas atribuíram o déficit de aprendizagem à metodologia costumeiramente repassada de tradução, o que resultou em respostas como essa, “não, pois na maioria das aulas só passam traduções de textos”. A questão do tempo também foi bastante relatada nas respostas, e na opinião da maioria dos alunos, a quantidade de aulas de Língua Inglesa é muito limitada, sendo essa uma das principais dificuldades apontadas pelos alunos.

Em relação às perspectivas para um melhor ensino da Língua Inglesa, a pesquisa solicitou que os estudantes expressassem como eles acreditavam ser uma boa aula de Inglês. A grande parte dos estudantes respondeu que gostaria de que as aulas tivessem vídeos, músicas, conversação, ou seja, os alunos solicitaram a utilização de métodos que contemplassem a prática oral e a proximidade com o idioma. Pôde-se obter respostas como esta: “assistindo vídeos, músicas, uso de computadores e etc”. Assim, é notório que as perspectivas de mudança devem ser voltadas para uma maior vivência com a língua e também para uma aproximação das novas tecnologias.

## 5 CONCLUSÃO

O Letramento Digital aborda o domínio de técnicas e habilidades que englobam o processamento e desenvolvimento da multiplicidade de competências na leitura dos diversos tipos de mídias. Para isso, é necessário que o aluno seja instruído de forma que tenha a capacidade de localizar, filtrar e avaliar criticamente as informações disponibilizadas eletronicamente e ter familiaridade com as normas que regem a comunicação com as outras pessoas através dos sistemas computacionais.

Diante disso, o presente estudo abordou as dificuldades encontradas pelos alunos em relação ao acesso à internet e equipamentos tecnológicos na escola e também fora dela. E com isso, foi possível verificar se os alunos tinham acesso à internet diariamente e se faziam uso constante de smartphones. A pesquisa buscou também conhecer o perfil e a proximidade dos alunos com o estudo e a aprendizagem da Língua Inglesa e identificou as principais experiências dos alunos. Relatou-se através dos resultados as perspectivas e desafios considerados relevantes no Ensino da Língua Inglesa na Escola Estadual João Silveira Guimarães e também foram averiguados os conhecimentos dos alunos sobre o Letramento Digital.

Por meio desta pesquisa foi possível identificar que a acessibilidade à tecnologia ainda é algo limitado no contexto escolar, pois o resultado mostrou que a maior parte dos estudantes consideram não fazer uso de equipamentos tecnológicos na escola. Em relação à disponibilidade de salas de informática ou aparatos tecnológicos destinados aos alunos, as respostas foram controversas. Diante disso, entende-se que, devido à deterioração da sala de informática e seu uso limitado, muitos alunos nem sabem que a escola disponibiliza uma sala de informática. Em relação ao uso da internet e de smartphones, a pesquisa mostrou que a maioria dos estudantes fazem uso diário e isso identificou que, em grande parte das residências dos alunos, eles já conseguem ter acesso à internet.

Em relação às experiências na aprendizagem da Língua Inglesa, o resultado da pesquisa identificou que a maior parte dos alunos faz uso de aplicativos destinados à aprendizagem da língua e consideram que a sua trajetória escolar na aprendizagem dela foi limitada à tradução, gramática e leitura, o que contrasta com a proximidade prática da língua.

Os desafios na aprendizagem de Língua Inglesa apresentaram-se na pesquisa como sendo: o curto espaço de tempo destinado ao ensino de Língua Inglesa, as metodologias enraizadas na leitura, tradução e gramática, a falta de preparo que a escola ainda tem de receber esses alunos imersos numa cultura digital e o não conhecimento sobre o Letramento Digital. Os resultados demonstraram que os estudantes, em sua maioria, convivem com a tecnologia todos

os dias e estão participando dos meios digitais, entretanto eles não têm consciência sobre o significado do Letramento Digital e isso é um ponto bastante importante que deve ser revisto pela escola, pois o letramento é algo necessário para o convívio em sociedade e no trabalho, além de proporcionar uma metodologia diversificada da tradicional para o ensino da língua. Em relação às perspectivas de futuro, o resultado apontou que grande parte dos alunos identifica que uma boa aula de Inglês deve ter uma metodologia diversificada e envolta no meio digital. Sendo assim, é notório que os alunos almejam uma maior proximidade tecnológica e com a prática do idioma.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, J. C.; BIASI-RODRIGUES, B. (Org.). **Interação na internet: novas formas de usar a linguagem**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. p. 131-146.

COSTA, A. R.; FIALHO, V. R.; FONTANA, M. V.L. **Alternativas para o ensino de E/LE: Trabalhando as 4 habilidades na Internet**. Trabalho apresentado no II Encontro Nacional de novas 32 Revista Multitexto, 2015, v. 3, n. 02 Artigos de Revisão Tecnologias e Ensino de Línguas – ENTEL, Ijuí, 2011.

DUARTE, M. **A Reforma do ensino de Língua Inglesa no Brasil no contexto da reestruturação produtiva**. Inter Ação, Goiânia, v. 32, n. 1, p.173-199, 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 eds. São Paulo: Atlas, 2010.

HARGREAVES, L. H. H. **Ensino de inglês à distância, análise de diferentes cursos**. Brasília: Clube dos autores, 2011.

JANKS, H. **Panorama sobre Letramento Crítico**. In: JESUS, D. M. de.; CARBONIERI, D. (org). **Práticas de Multiletramentos e Letramento Crítico: outros sentidos para a sala de aula de línguas**. Coleção Novas Perspectivas em Linguística Aplicada, v. 47. Campinas, SP: Pontes Editores, 2016. p. 21-39.

MORAES, C. M. **O paradigma educacional emergente**. Campinas: Papyrus, 1997.

MORAN, J.M. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias**. Informática na Educação: Teoria & Prática, Porto Alegre, v. 3, n. 1, p.137-144, set. 2000.

PAIVA, V.L.M. de O. e. A. **www e o ensino de Inglês**. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p.93-116, 2001. Trimestral.

PAIVA, V.L.M.O. **O papel da educação a distância na política de ensino de línguas**. In: MENDES et al (Org.) **Revisitações: edição comemorativa: 30 anos da Faculdade de Letras/UFMG**. Belo Horizonte: UFMG/FALE, 1999.

PODANOV, Cleber Cristiano. FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RIBEIRO, Ana Elisa. **Textos multimodais: leitura e produção**. 1 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

SOARES, Magda. **Novas Práticas de Leitura e Escrita: Letramento Na Cibercultura**. Educação Sociedade. Vol.23,n.81,dez.2002,p.143/162.Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n81/13935.pdf>> Acesso em: 26 de Setembro de 2020.

SOUZA, Terezinha Fernandes Martins de (2016). **«Ondas em ressonância: Letramentos Digitais de Estudantes na Universidade Aberta de Portugal**. Universidade Federal de Santa Catarina.

SIQUEIRA, K. M. de. **Ensino de Língua Inglesa na era da informação e conhecimento: interatividade, aprendizagem e tecnologia no desenvolvimento da competência comunicacional.** Babel: Revista Eletrônica de Línguas e Literaturas Estrangeiras, Alagoinhas, v. 1, n. 1, p.1-11, 2011. Semestral.

XAVIER, A. C. dos S. **Letramento digital e ensino.** 2002. Núcleo de Estudos de Hipertexto e tecnologia Educacional- NEHTE.

## APÊNDICE

### QUESTIONÁRIO

Por favor, preencha o campo abaixo com o seu e-mail institucional.

Endereço de e-mail: \_\_\_\_\_

#### Seção 1- Acesso à tecnologia

1. Na escola, você costuma fazer uso de computadores, internet ou qualquer outro tipo de tecnologia para fins pedagógicos?

- Sim
- Não
- Parcialmente

2. A sua escola dispõe de sala de informática?

- Sim
- Não

3. Em sua casa, você tem acesso à internet?

- Sim
- Não

4. Com que frequência você faz uso de equipamentos tecnológicos como smartphones, tablets, computadores e etc.?

- Diariamente
- Raramente
- Pelo menos uma vez por semana
- Nunca

5. Você sabe o que significa Letramento Digital? Se sim, explique no seu entendimento o que é Letramento Digital.

---

---

---

---

---

6. Você faz uso de aplicativos voltados para a aprendizagem de Língua Inglesa?

- Sim
- Não

## **Seção 2- Experiências, desafios e perspectivas**

7. Durante as aulas de Língua Inglesa que você já teve na sua vida escolar, os seus professores, de maneira geral, dedicavam-se a maior parte do tempo a(o):

- Ensino da gramática
- Tradução
- Comunicação na Língua Inglesa
- Leitura e escrita
- Outro: \_\_\_\_\_

8. Você acha que a escola em que você estuda prepara seus alunos de forma adequada para conseguir comunicar-se em Inglês? Justifique a sua resposta.

---

---

---

---

---

9. Como você acredita que deva ser uma boa aula de Inglês?

---

---

---

---

---

10. Quais as atividades e recursos tecnológicos você espera que o professor desenvolva para que as aulas de Inglês sejam interessantes?

---

---

---

---

---

11. Você acha que seu nível de Inglês está adequado para sua faixa etária? Explique o porquê de sua resposta.

---

---

---

---

---

12. Você acha que teve uma boa formação em Língua Inglesa durante sua vida escolar? Justifique sua resposta.

---

---

---

---

---

13. Você gostaria que a sua escola utilizasse mais recursos tecnológicos nas aulas de Língua Inglesa? Justifique.

- Sim
- Não

Justificativa:

---

---

---

---

---

14. Na sua opinião quais são os maiores desafios para o ensino e aprendizagem da Língua Inglesa na sua escola?

---

---

---

---

---